



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
RUA DRº MÁRIO DOURADO, Nº 16, CENTRO,
JOÃO DOURADO-BA. CEP: 44920-000
TEL.: (74)3668-1020 | (74)3668-1358

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS COM DRENAGEM SUPERFICIAL

SICONV: 073206

Estas especificações técnicas regerão a execução das obras de Pavimentação e drenagem superficial NAS RUAS SITUADAS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE JOÃO DOURADO - BAHIA.

No que diz respeito às especificações de materiais deverão ser consideradas as seguintes normas gerais:

- **Os materiais a serem empregados na obra serão de boa qualidade e obedecerão as especificações contidas no presente edital e as normas da ABNT.**

- **Os materiais colocados na obra estarão sujeitos, em qualquer momento, a aprovação da fiscalização da Prefeitura Municipal de João Dourado, independente de sua aplicação.**

OBJETIVO

Estas especificações estabelecem os requisitos mínimos para a execução das obras de Pavimentação e Drenagem Superficial, que serão executadas no município de João Dourado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

RUA DRº MÁRIO DOURADO, Nº 16, CENTRO,
JOÃO DOURADO-BA. CEP: 44920-000
TEL.: (74)3668-1020 | (74)3668-1358

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Pavimentação com Paralelepípedos, Drenagem superficial e construção de passeios compreendendo escavação, regularização, escarificação, compactação do subleito e revestimento primário.

PLACA DA OBRA

A Contratada deverá colocar uma placa, indicativa dos serviços em local a ser definido pela Fiscalização da PMJD.

MOVIMENTO DE TERRA

ESCAVAÇÃO

OBJETIVO

Faz-se à escavação para a retirada do material de terceira categoria e em seguida a execução da Regularização do subleito.

Regularização do Subleito é o conjunto de operações com motoniveladora, que visa conformar a camada final da terraplenagem nos aterros, mediante a cortes, no sentido de dar um melhor acabamento, devendo ser executado de acordo com os projetos.

MATERIAIS

Os materiais da última camada de terraplenagem devem apresentar características iguais ou superiores às especificadas para a camada final de terraplenagem, obedecendo aos seguintes limites:

1. Diâmetro máxima das partículas igual ou inferior a 76 mm ;
2. Índice de Suporte Califórnia (ISC), igual ou superior ao considerado para o



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

RUA DRº MÁRIO DOURADO, Nº 16, CENTRO,
JOÃO DOURADO-BA. CEP: 44920-000
TEL.: (74)3668-1020 | (74)3668-1358

- subleito, no dimensionamento do pavimento determinado com a energia do Proctor Normal (DERBA S-08/68);
3. Expansão, determinada no ensaio de índice de Suporte Califórnia (DERBA S-08/68), com a energia do Proctor Normal, inferior a 2%.

EQUIPAMENTO

O equipamento básico para a execução da Regularização do Subleito é o seguinte:

- Motoniveladora com escarificador.

EXECUÇÃO

1. Inicialmente deve ser procedida uma verificação geral mediante o nivelamento geométrico, comparando-se as cotas da superfície existente (camada final de terraplenagem) com as cotas previstas no projeto;
2. Após a marcação, proceder-se à regularização através de motoniveladora, até atingir a cota estabelecida somente através da operação de corte, sendo vedada a correção de depressões por adição de material;
3. As raízes e blocos de pedra com diâmetro superior a 76 mm e outros materiais estranhos, devem ser removidos;
4. Caso seja necessário bota-fora, o mesmo deve ser feito lançando-se o excesso em locais que não causam prejuízos ao meio ambiente, à drenagem ou às obras de arte ou em locais a serem indicados pela Fiscalização;
5. Deve ser procedida a remoção das "leiras" que se formam lateralmente à pista acabada;
6. A Fiscalização poderá autorizar a liberação ao tráfego, desde que tal fato não prejudique a qualidade do serviço.

COMPACTAÇÃO

- a) Após a correção da umidade, a camada deve ser conformada pela ação da motoniveladora e em seguida liberada para a compactação;
- b) O equipamento de compactação utilizado deve ser compatível com o tipo de material e a densidade especificada para a regularização do subleito;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

RUA DRº MÁRIO DOURADO, Nº 16, CENTRO,
JOÃO DOURADO-BA. CEP: 44920-000
TEL.: (74)3668-1020 | (74)3668-1358

- c) A compactação deve ser executada progressivamente, em faixas longitudinais, dos bordos para o eixo, e nos casos de superelevação, do bordo inferior para o superior;
- d) O grau de compactação deve ser, no mínimo de 100% em relação à massa específica seca máxima, obtida no ensaio DERBA S-07/68;

ACABAMENTO

- a) O acabamento deve ser executado pela ação conjunta de motoniveladora e rolos compactadores;
- b) A conformação geométrica só deve ser permitida através a operação de corte com motoniveladora, sendo vedada a correção de depressões por adição de material;
- c) As pequenas irregularidades, decorrentes da eventual atuação de rolo pé-de-carneiro de pata curta, poderão ser toleradas, desde quando aceitas pela Fiscalização;
- d) Em complementação às operações de acabamento, deve ser procedida a remoção das "leiras" que se formam lateralmente à pista acabada, como resultado da conformação da superfície da regularização do subleito.

ABERTURA AO TRÁFEGO

A Fiscalização poderá autorizar a liberação ao tráfego, por curto espaço de tempo, desde que tal fato não prejudique a qualidade do serviço.

PAVIMENTAÇÃO

As ruas devem estar regularizadas com o traçado e nivelamento pronto para atender o projeto.

A Base 10cm – Sobre o subleito compactado será executada base compactada em arenoso, com camada de 10 cm após a compactação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

RUA DRº MÁRIO DOURADO, Nº 16, CENTRO,
JOÃO DOURADO-BA. CEP: 44920-000
TEL.: (74)3668-1020 | (74)3668-1358

Assentamento de meio-fio – O caixão da rua será definido por meio-fio de concreto, com altura mínima de 30cm, rejuntados com argamassa de cimento e areia e calçado com concreto simples.

Pavimento em paralelepípedo – Sobre colchão de areia, com espessura de 10 cm, nivelado, serão assentados, com soquetes, os paralelepípedos. Serão dispostos de baixo para cima da rua sendo travados com cintas do próprio paralelo, quando a rampa da rua, for superior a 20%. As peças serão rejuntadas com mistura de cimento e areia no traço 1:4, espalhada seca e compactada com cepo de madeira ou compactador tipo de pneus ou tandem liso. As pedras deverão ter uniformidade nas dimensões com o comprimento pelo menos o dobro da largura e altura sempre inferior à largura.

Carga e transporte de bota-fora DMT=10km – Todo o material proveniente das escavações e não aproveitado será carregado manualmente ou mecanicamente em veículo tipo caçamba e transportado para local definido pela prefeitura.

ASSENTAMENTO DAS GUIAS

Para assentar as guias de meio fio pré-moldado tipo econômico será aberta uma vala ao longo das bordas do subleito preparado, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensão estabelecidas no projeto, o fundo da vala deve ser regularizado e convenientemente compactado com solo adequado em camadas máximas de 10 cm de espessura, ate ao nível desejado.

As guias serão assentadas obedecendo ao alinhamento e cotas estabelecidas no projeto.

Para garantia de estabilidade e alinhamento das guias, deverá ser executado reforço interno no encontro das guias.

Este reforço será executado com concreto no formato de semi-cone, raio na base, com resistência à compressão equivalente a 15,0 MPa.

PASSEIO EM CONCRETO

Os Passeios serão executados em concreto desempenado que deverá possuir resistência mínima de $f_{ck}=25,0$ MPa, Traço 1:2,5:3,5 e espessura mínima de



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

RUA DRº MÁRIO DOURADO, Nº 16, CENTRO,
JOÃO DOURADO-BA. CEP: 44920-000
TEL.: (74)3668-1020 | (74)3668-1358

5 cm. No orçamento já está previsto a execução da caixa do passeio, que incluem os serviços de aterro compactado manualmente e contenção com alvenaria ou guia pré-fabricada.

Os passeios devem obedecer aos alinhamentos e devem prever juntas de dilatação térmica, sendo suas superfícies divididas em painéis por juntas seca. O acabamento será obtido pelo sarrafeamento, desempenho e moderado alisamento do concreto.

Se houver conveniência, o material proveniente da demolição dos passeios existentes poderá ser reutilizado como reforço de base. Em caso negativo o entulho deverá ser removido do local.

O terreno do passeio após o acerto ou aterro, deverá ser fortemente apiloado na umidade adequada com soquete de pelo menos 10 kg.

O afastamento máximo entre juntas paralelas será de 2,00m.

A declividade transversal dos passeios será de 3% (três por cento) e a declividade longitudinal deverá acompanhar a das guias.

LIMPEZA

Limpeza ao final da obra – Após a conclusão dos serviços todas as sobras de materiais de construção provenientes de escavações, deverão ser removidos das áreas e dado destino apropriado como bota-fora.

MÁRCIO ANTÔNIO MESSIAS DA SILVA

Eng.º Civil – CREA-BA Nº: 26.291 / D